



Quem somos: Biografia e Trajetória acadêmica e de Gestão

Profa. Ana Cristina S. Rebelo

Entrei na UFG como professora substituta (2010-2012), hoje sou professora Associada IV do Departamento de Morfologia da Universidade Federal de Goiás (UFG) (2012 até o momento), sou Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Reabilitação Cardíaca (NUPREC/HC-UFG/EBSERH) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina/UFG.

Tenho uma trajetória consolidada na gestão universitária, com atuação estratégica nas áreas de ensino, pesquisa, permanência estudantil, inclusão, assistência estudantil e inserção profissional.

Na gestão acadêmica, fui Chefe do Departamento de Morfologia (2014–2015), Vice-Coordenadora do Curso de Biomedicina (2015–2018) e Coordenadora do Curso de Biomedicina (2018–2019). Nesse período, atuei diretamente na reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), na reorganização curricular e no fortalecimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado. Também contribuí para o fortalecimento das entidades estudantis, das atléticas, das ligas acadêmicas e das ações de divulgação institucional, como os Espaços das Profissões.

Entre 2019 e 2022, atuei como Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Estudantis (PRAE/UFG), conduzindo políticas de permanência estudantil em um dos períodos mais desafiadores da universidade, durante a pandemia de COVID-19. Trabalhei para a manutenção das políticas de assistência estudantil, ampliar auxílios emergenciais, implementar ações de inclusão digital, fortalecer o Programa Acolhe UFG e acompanhar reformas estruturais nos Restaurantes Universitários e Casas de Estudantes.

Liderei o Grupo de Trabalho responsável pela construção das Resoluções CONSUNI nº 28/2020 e nº 29/2020, marcos institucionais que fortaleceram o protagonismo estudantil, ao reconhecer as Entidades de Representação Estudantil e garantir políticas de espaços estudantis na UFG.

De 2022 a abril de 2026, estive como diretora de Acompanhamento e Promoção Estudantil e a Coordenadora Geral de Estágios na PROGRAD/UFG, consolidando uma agenda voltada à permanência qualificada e à inserção profissional. Nesse período, liderei a ampliação de convênios e oportunidades de estágio, a modernização dos fluxos institucionais, a implementação de políticas inclusivas e o desenvolvimento de iniciativas como a Feira de

Estágios e Carreiras e o projeto UFG Carreiras, vencedor do 1º lugar no Prêmio IEL de Talentos 2024 – categoria Educação Inovadora.

Minha trajetória é orientada pelo compromisso com uma universidade pública inclusiva, democrática, inovadora e socialmente referenciada, articulando ensino, permanência estudantil, gestão acadêmica e formação profissional.

Profa. Sarah Siqueira de Oliveira

O ingresso na UFG se deu em fevereiro de 2025 e hoje sou docente Associada nível 1 do Departamento de Ecologia. Coordeno o Laboratório de Entomologia (LENT) e a coleção zoológica da UFG (ZUFG - Entomologia). Na pós-graduação sou docente permanente do Programa de Biodiversidade Animal (PPGBAN).

Minha trajetória na UFG é dedicada ao ensino, pesquisa, extensão e administrativo, visando contribuir para o fortalecimento institucional e das relações coletivas que constroem juntas o ambiente acadêmico. Porém, esta trajetória não é linear, uma vez que me afastei por dois momentos, em 2016 e em 2019, para licenças maternidade.

No ensino, tenho me dedicado à formação de estudantes de diferentes níveis e cursos para atuar profissionalmente em um mundo dinâmico socialmente e tecnologicamente, com ressalvas para atividades práticas e de campo, atendendo a demandas dos nossos estudantes.

Na pesquisa, tenho uma carreira consolidada no país e no exterior, com atuação nas principais sociedades entomológicas nacionais e internacionais, e sou bolsista produtividade nível C do CNPq.

Na extensão atuo principalmente divulgando a biodiversidade do Cerrado por meio do material da ZUFG, participando de eventos oficiais da UFG e de eventos externos vinculados a um projeto de extensão criado para acolher e oferecer aos alunos horas de ACEx obrigatórias nos novos PPCs.

Iniciei minha jornada administrativa como coordenadora de estágios e TCC do curso de Ecologia e Análise Ambiental (2017-2020), coordenadora de monitoria do DECO e coordenadora de monitoria do ICB (2018-2021). Desde de 2020 sou vice-coordenadora do PPGBAN e, recentemente, assumi como coordenadora. De 2019 a 2021 fui vice-chefe do DECO e continuei de 2021-2026 como chefe do departamento. Desde 2017 sou membro do NDE do curso de Ecologia e Análise Ambiental, período em que contribuí para a nova versão do PPC, e desde 2025 sou membro do NDE do curso de Ciências Biológicas Bacharelado, contribuindo para a implementação do novo PPC, principalmente em extensão. Também estive envolvida nas discussões sobre o regimento interno do ICB, participando ativamente da construção do documento no período da pandemia e mais recentemente nas discussões no conselho diretor.

Em suma, sou membro do conselho diretor do ICB desde 2017, acompanhando e participando ativamente das discussões internas, visando contribuir para o crescimento e desenvolvimento institucional.

Minha trajetória é orientada por coletividade, escuta, acolhimento, planejamento, discussões de ideias e atuação profissional participativa, de liderança e transparência, visando

sempre uma universidade em que diferentes agentes trabalham em conjunto para a excelência institucional e o bom funcionamento de seus diferentes setores, sempre com respeito às diferenças e liberdades de pensamentos.

Carta de intenções

O Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Goiás ocupa um papel estratégico na formação acadêmica, científica e social da Universidade Federal de Goiás. Em um cenário de transformações institucionais, desafios orçamentários e mudanças no perfil dos estudantes, torna-se fundamental construir uma gestão que seja, ao mesmo tempo, democrática, eficiente e sensível às pessoas.

É nesse contexto que apresentamos a proposta da Chapa ICB Transversal. Compreendemos a transversalidade como a capacidade de articular pessoas, áreas e processos institucionais, superando fragmentações históricas e promovendo uma atuação integrada, colaborativa e comprometida com o interesse coletivo.

No cotidiano institucional, ainda observamos desafios relacionados à comunicação entre setores, à integração entre graduação, pós-graduação e extensão, e à participação efetiva de docentes, técnicos administrativos e estudantes nas decisões. A transversalidade, nesse sentido, se apresenta como um caminho para fortalecer o diálogo, ampliar a participação e qualificar a gestão, conectando diferentes dimensões do ICB em torno de objetivos comuns.

Assumir a transversalidade como princípio significa construir uma gestão que aproxima, que escuta e que integra — docentes, técnicos administrativos e estudantes — reconhecendo que a complexidade do ICB exige soluções coletivas, construídas a partir da diversidade de experiências e saberes que compõem nossa comunidade acadêmica.

Propomos uma gestão que fortaleça o ICB como espaço de excelência acadêmica, mas também como ambiente de acolhimento, pertencimento e desenvolvimento humano. Além disso, propomos um ICB mais atuante e conectado ao cenário institucional da UFG.

O Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, criado em 1968, construiu ao longo de sua trajetória um papel fundamental na formação acadêmica, científica e social da universidade. Essa história, marcada pelo compromisso de docentes, técnicos e estudantes, consolidou o ICB como referência no ensino, na pesquisa e na extensão, contribuindo para a formação de profissionais em áreas estratégicas como Biomedicina, Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) e Ecologia e Análise Ambiental, além de sustentar a formação de diversos outros cursos da UFG. O ICB reúne hoje uma comunidade acadêmica expressiva, com 911 estudantes de graduação ativos.

Essa comunidade se distribui entre cursos com perfis distintos e complementares, sendo 304 estudantes na Licenciatura em Ciências Biológicas, 235 em Biomedicina, 210 no Bacharelado em Ciências Biológicas e 162 em Ecologia e Análise Ambiental, evidenciando a diversidade e a complexidade do ICB.

Na pós-graduação, os perfis distintos e complementares, distribuem-se em dois programas de especialização *latu sensu*, Tecnologias Moleculares na Área de Saúde e Pesquisa e Fisiologia Humana Aplicada às Ciências da Saúde, e em quatro programas *stricto sensu*, Ecologia e Evolução, Biodiversidade Animal, Genética e Biologia Molecular e Ciências Biológicas. Os quatro programas acadêmicos de pós-graduação somam 164 doutorandos e 114 mestrandos em atividade. Reconhecer essa trajetória é também reconhecer os desafios do presente. O crescimento institucional, a diversidade de áreas e a complexidade das demandas acadêmicas e administrativas exigem uma gestão que seja capaz de articular pessoas, setores e projetos de forma integrada, transparente e democrática.

Nossa candidatura à Direção e Vice-Direção do ICB propõe uma gestão orientada pela escuta qualificada, pelo acolhimento, pelo diálogo permanente, pelo respeito às diferenças e pela ética nas relações institucionais. Entendemos que a construção de soluções exige não apenas planejamento, mas também a criação de espaços permanentes de escuta da comunidade acadêmica com compromisso com a transformação das demandas em ações institucionais.

Nesse sentido, propomos o fortalecimento de mecanismos institucionais de escuta e participação, que contribuam para qualificar a tomada de decisão, reduzir distâncias entre gestão e comunidade e promover maior integração entre os diferentes segmentos do ICB, iniciando pela construção coletiva do planejamento estratégico da ICB para os próximos anos, por reuniões periódicas com secplan, reitoria e gestores do ICB (chefias de departamento, coordenações de graduação e de pós graduação e servidores técnicos por diálogo constante com a comunidade do instituto.

No campo do **ensino e da formação**, assumimos o compromisso de fortalecer a formação de professores, tanto inicial quanto continuada, incentivar práticas pedagógicas inovadoras, valorizar atividades práticas e de campo e ampliar a integração entre graduação, pós-graduação e educação básica. Entendemos que a qualidade do ensino está diretamente relacionada ao apoio institucional às práticas docentes e à valorização do processo formativo.

Em relação à **graduação**, consideramos fundamental enfrentar o desafio da evasão e fortalecer a permanência estudantil com êxito. Para isso, propomos ampliar estratégias de acompanhamento acadêmico, utilizar dados institucionais para diagnóstico e planejamento e promover ações integradas com políticas de assistência estudantil, reconhecendo a diversidade dos perfis discentes e suas necessidades.

No âmbito da **pós-graduação e pesquisa**, nosso compromisso é fortalecer os programas existentes, incentivar a integridade acadêmica e a produção científica qualificada, ampliar a inserção nacional e internacional e promover maior integração entre áreas e os diferentes programas. A pesquisa é um dos pilares do ICB e deve ser continuamente valorizada como espaço de produção de conhecimento e formação avançada, complementar à formação sólida oferecida na graduação. Vamos trabalhar para proporcionar maior visibilidade institucional aos programas e projetos do ICB.

Quanto à **extensão**, entendemos que o ICB tem um papel estratégico na relação com a sociedade. Propomos ampliar o alcance das ações extensionistas, valorizar iniciativas já consolidadas, como acervos e projetos institucionais, e fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, reafirmando o compromisso social da universidade pública.

No que se refere à **gestão de pessoas**, reconhecemos sua centralidade para o funcionamento do instituto. Propomos fortalecer políticas de valorização, capacitação e melhoria das condições de trabalho, além de aprimorar processos institucionais como o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), sempre com base no diálogo e na transparência.

Em relação à **infraestrutura institucional**, nos comprometemos a atuar por melhorias nos espaços de aulas do instituto, mantendo diálogo e cobrança constantes com o SEINFRA, além de estabelecer um cronograma de manutenção dos espaços físicos, incluindo equipamentos, mobiliários e estrutura predial, e de adequações visando acessibilidade em todo o ICB. Nos dedicaremos também a espaços de acolhimento para mães e seus filhos, para os estudantes nos horários de almoço e de intervalos, para convivência de discentes, docentes e TAEs no Instituto.

Por fim, reafirmamos o compromisso com a **permanência com êxito**, compreendida não apenas como permanência física, mas como trajetória acadêmica bem-sucedida, com apoio pedagógico, institucional e humano. Nesse contexto, iniciativas de acompanhamento acadêmico serão fundamentais para orientar ações mais efetivas.

Nossa proposta é a de uma gestão transversal, capaz de integrar pessoas, áreas e processos, reduzindo fragmentações e fortalecendo o ICB como um espaço de excelência acadêmica, mas também de acolhimento, pertencimento e desenvolvimento humano.

Assumimos, assim, o compromisso de conduzir uma gestão democrática, participativa e responsável, orientada pelo interesse público e pela construção coletiva de soluções que fortaleçam o Instituto de Ciências Biológicas e sua contribuição para a Universidade Federal de Goiás e para a sociedade.

Princípios da Gestão

Nossa proposta está fundamentada em cinco pilares:

- Transversalidade
- Escuta, acolhimento e valorização das pessoas
- Diálogo e construção coletiva
- Continuidade da transparência na gestão
- Ética institucional

Tem como princípios orientadores:

- Planejamento participativo
- Tomada de decisão baseada em dados

- Integração entre setores
- Redução da burocracia
- Fortalecimento institucional do ICB dentro da UFG

A gestão está estruturada em consonância com o **Plano de Desenvolvimento Institucional** (2023-2027) incorporando seus objetivos estratégicos às ações do Instituto.

Reafirmamos o compromisso com a **transparência**, com a organização e divulgação sistemática de dados institucionais, criando espaços permanentes de análise crítica que retroalimentam o planejamento e qualificam a tomada de decisão.

Eixos Estratégicos

1. Formação de Professores

(PDI 01 – Aprimorar a qualidade do ensino | PDI 04 – Valorizar a docência)

- Fortalecimento da formação inicial e continuada de professores, em articulação com a educação básica
- Integração entre graduação, pós-graduação e redes de ensino
- Apoio à inovação pedagógica e metodologias ativas
- Valorização das atividades de campo, com garantia de infraestrutura e segurança
- Ampliação do suporte didático e pedagógico

2. Extensão e Relação com a Sociedade

(PDI 07 – Qualificar as atividades de extensão universitária | PDI 08 – Fomentar a cultura e as artes)

- Fortalecimento de ações extensionistas com impacto social e territorial
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão
- Valorização dos acervos, museus e espaços educativos do ICB
- Ampliação da inserção do Instituto na comunidade

3. Graduação

(PDI 01 – Qualidade do ensino | PDI 02 – Permanência e sucesso estudantil | PDI 03 – Fortalecimento da educação presencial e a distância)

- Enfrentamento da evasão e retenção com base em evidências

- Apoio ao percurso acadêmico e ao protagonismo estudantil
- Qualificação contínua dos cursos e dos currículos
- Uso sistemático de dados acadêmicos para diagnóstico e planejamento
- Ampliação do Programa de Tutoria Acadêmica (PTA/PROGRAD)
- Fortalecimento das coordenações de curso

4. Pós-Graduação

(PDI 01 – Expansão e qualidade da pós-graduação | PDI 05 – Pesquisa e inovação)

- Fortalecimento e qualificação dos programas de pós-graduação
- Incentivo à produção científica de impacto
- Ampliação da internacionalização
- Integração entre programas e áreas estratégicas
- Apoio à formação acadêmica e profissional dos discentes
- Promoção da integridade científica

5. Recursos Humanos / Acolhimento

(PDI 04 – Valorização da docência | Diretrizes de qualificação da gestão institucional)

- Valorização de docentes e técnicos administrativos
- Integração efetiva dos TAEs nos processos institucionais
- Implementação e qualificação do PGD
- Melhoria das condições de trabalho
- Criação de espaços permanentes de escuta, acolhimento e convivência
- Estruturação de canais institucionais acessíveis
- Sistematização das demandas e devolutivas

6. Permanência com Êxito

(PDI 02 – Permanência e sucesso estudantil)

- Ampliação das políticas de permanência estudantil
- Apoio pedagógico institucional estruturado
- Integração com as ações da PRAE/CAEs
- Fortalecimento do protagonismo estudantil
- Ampliação do acompanhamento das trajetórias acadêmicas
- Implementação do projeto de Escuta Acadêmica do ICB (EAI)

7. Pesquisa e Inovação

(PDI 05 – Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação | PDI 06 – Incentivo ao empreendedorismo e inovação)

- Incentivo à produção científica qualificada
- Fortalecimento da iniciação científica (PIP)
- Integração entre pesquisa, ensino e extensão
- Estímulo à inovação e parcerias institucionais
- Apoio à captação de recursos e projetos estratégicos
- Incentivo a laboratórios multiusuários no ICB

8. Infraestrutura institucional

(PDI 9 - Política de Infraestrutura e Sustentabilidade)

- Diálogo e cobrança constantes com o SEINFRA
- Cronograma de manutenção de equipamentos, mobiliários e estrutura predial
- Acessibilidade em todo o ICB
- Espaços de acolhimento para mães e seus filhos
- Espaço para convivência e descanso dos discentes no horário do almoço
- Espaço de convivência no ICB

A Chapa ICB Transversal propõe uma gestão democrática, integrada e orientada por evidências, alinhada às diretrizes institucionais da UFG e comprometida com:

- Planejamento
- Qualidade acadêmica
- Permanência e sucesso estudantil
- Valorização das pessoas
- Transparência e participação
- Fortalecimento institucional do ICB
- Construção coletiva e planejamento institucional

Nosso compromisso é consolidar um Instituto mais **estratégico, acolhedor e inovador**.